

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 6. Edição 9, de 29 de Setembro de 2015

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Reduzir custos de internet em África



SEACOM, a evolução e o impacto do “peering” no Continente Africano, as barreiras de produção e distribuição da internet, a monitoria da banda larga e as ferramentas da rede vão merecer igualmente espaço para discussão.

Entretanto, a vice-Ministra dos Transportes e Comunicação, Manuela Rebelo, apontou a adequação da lei e da regulação tendo em conta as profundas mudanças ocorridas nas tecnologias nos últimos anos, em especial aquelas decorridas da expansão da internet, que são um desafio do país.

A questão da convergência tecnológica das três formas de telecomunicações, nomeadamente redes fixas, móveis e internet preocupa o pelouro dos Transportes e Comunicações. De acordo com Manuela Rebelo, a convergência ajudaria na redução da diversidade das infra-estruturas nas áreas de telefonias, redes fixas, comunicação sem fio, redes móveis e internet.

“É nosso desejo que os preços do “roaming” regional reduzam de modo a que em África, no geral, e na SADC, em particular, possamos falar a custos aceitáveis e em condições de excelência”, frisou.

Em Moçambique, os primeiros ensaios para o estabelecimento de uma comunicação eletrónica começa nos finais da década 80 através do Centro de Informática da UEM (CIUEM). Mas a sua concretização só viria a acontecer em 1992 com a primeira ligação por e-mail, naquilo que viria a constituir o primeiro ponto que marcou a presença da internet em Moçambique.

É nesta óptica que para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, a realização desta conferência no país é um momento de celebração para assinalar todo percurso histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e da internet em Moçambique.

Mesmo assim Quilambo reconhece ainda serem enormes os desafios em relação ao acesso e uso das TIC's no país.

Desde a sua primeira edição em 2010, o Fórum Africano De “Peering” e Interconexão tem estado a trabalhar na melhoria da provisão dos serviços de internet no Continente Africano.

O evento é uma organização conjunta da Internet Society e do Centro de Informática da UEM.

(In Jornal Notícias, 01.09.2015).

CIENTISTAS e peritos em matéria de interconexão em internet debateram em Maputo a possibilidade de redução dos custos de acesso e uso da internet no Continente Africano.

Reunidos há dias no VI Fórum Africano De “Peering” e Interconexão - 2015, os especialistas nesta área abordaram igualmente os principais desafios e oportunidades de interconexão dos operadores e pontos de troca de tráfego com vista ao aumento do tráfego originado localmente.

Falando na ocasião, a Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional das Comunicações, Ema dos Santos Chicoco, referiu que este fórum é um momento propício para a discussão e partilha de informação em matéria de interconexão e outros aspectos a ela relacionadas.

A experiência da África do Sul, da

Ainda nesta edição

LG lança eletrônicos inteligentes com plataforma de Internet das Coisas

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

LG lança eletrônicos inteligentes com plataforma de Internet das Coisas



Forno inteligente

O Forno Smart Lightwave da LG usa a tecnologia AllJoyn® para conectar-se a dispositivos digitais móveis permitindo por exemplo que usuários baixem, atualizem e compartilhem receitas com amigos e familiares. Ele opera com a tecnologia Wi-Fi, permitindo que seus proprietários usem um smartphone para configurar o modo de cocção, a temperatura e tempo de cocção de um prato. O Forno Smart Lightwave é capaz de rodar auto-diagnóstico e ajudar a encontrar soluções e informações de reparo na internet por meio de uma assistência técnica da LG.

Já o Condicionador de Ar Smart da LG não só informa os proprietários quando substituir o filtro de ar, como ainda pode ser controlado remotamente por meio de um smartphone; com isso, as pessoas nunca mais precisarão voltar para uma casa abafada, ao final de um dia quente.

“A adoção de electrodomésticos inteligentes tem sido lenta porque existe a percepção de que a tecnologia não é facilmente acessível”, diz Jo Seong-jin, presidente e CEO da LG Electronics Home Appliance & Air Solution Company. “A LG está comprometida em manter sua liderança no mercado de smart home com inovações como o LG SmartThingQ, que proporciona benefícios reais e práticos e, oferece novas facilidades de estilo de vida por meio de uma tecnologia fácil de usar.”

ações como o LG SmartThingQ, que proporciona benefícios reais e práticos e, oferece novas facilidades de estilo de vida por meio de uma tecnologia fácil de usar.”

Smart Devices

O Sensor SmartThinQ é um dispositivo circular que pode ser anexado a electrodomésticos como lavadoras ou refrigeradores para detectar sinais como vibração e temperatura, e transmitir essas informações ao aplicativo SmartThinQ nos smartphones dos usuários. Por exemplo, quando anexado à porta de uma lavadora de roupa comum, o sensor a transforma em um electrodoméstico inteligente que avisa o usuário quando o ciclo de lavagem for finalizado.

Acoplado a um refrigerador, por exemplo, o Sensor SmartThingQ enviará um aviso a um smartphone conectado ao sensor quando o prazo de validade de um alimento estiver prestes a vencer. O sensor também controlará quantas vezes a porta do electrodoméstico é aberta, mesmo que o proprietário não esteja em casa. E, quando conectado a um condicionador de ar ou a outros eletrodomésticos, o Sensor SmartThingQ permitirá que os usuários controlem os equipamentos remotamente usando o aplicativo SmartThinQ.

(In <http://www.arctel-cplp.org/>, 08.09.2015).

A LG Electronics (LG) está lançando na IFA, feira de eletrônica de consumo que acontece em Berlim de 4 a 9 de setembro, sua linha de produtos e sensores para smart home (casa inteligente). Entre as novidades estão o Forno Smart Lightwave e o Condicionador de Ar Smart, ambos dispositivos compatíveis com a AllJoyn®, plataforma aberta para a Internet das Coisas (IoT) desenvolvida pela Aliança Allseen.

A AllJoyn® é uma plataforma de software colaborativo e de código aberto que permite que dispositivos e aplicativos detectem e se comuniquem uns com os outros facilmente. A AllJoyn é endossada por todos os membros da Aliança Allseen, um consórcio de IoT que envolve mais de 180 empresas de diferentes indústrias.

A empresa também mostra no evento o Sensor SmartThinQ®, um aparelho que, acoplado a electrodomésticos tradicionais como geladeira ou lavadora, dá a eles "inteligência" e capacidade de conexão com smartphones.